

# Restrição a celulares em escolas avança, mas 39% relatam dificuldades

A lei que restringe celulares nas escolas foi sancionada em janeiro de 2025, em uma agenda que mobilizou parlamentares e foi abraçada pelo MEC

**B**rasília - Um ano após começar a valer, a restrição de uso de celulares nas escolas tem se tornado uma realidade nas unidades públicas e privadas do país. Pesquisa conduzida pelo MEC (Ministério da Educação) com gestores escolares mostra que, embora a medida tenha melhorado a participação dos alunos nas aulas, ainda há desafios, como dificuldades para convencer alunos, locais para guardar equipamentos e a fiscalização durante aulas e intervalos.

A pesquisa tem abrangência nacional e foi realizada em uma amostra de 8.189 escolas, públicas e particulares, em ação em parceria entre MEC, Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), Unesco e Instituto Alana.

A lei que restringe celulares nas escolas foi sancionada em janeiro de 2025, em uma agenda que mobilizou parlamentares e foi abraçada pelo MEC.

Segundo os dados, 92% das escolas relatam que conseguiram implementar a restrição. Dessas, 97% afirmam que a medida contribuiu para ampliar a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, 86% concordam que a restrição contribuiu para a redução de ansiedade dos estudantes, e 88% dizem que a medida ajudou a reduzir conflitos digitais e cyberbullying.

Além disso, 95% concordam que a restrição estimulou a socialização presencial.

Já 39% dos gestores escolares relatam alta dificuldade para conquistar a adesão dos estudantes às novas regras e garantir infraestrutura para armazenar os equipamentos. Enquanto 31% dizem ter problemas na fiscalização do uso de celulares durante as aulas e intervalos.

Entre os desafios, 67% veem como prioridade má-



92% das escolas relatam que conseguiram implementar a restrição

xima a parceria com as famílias para limitar o tempo de tela e 61% pedem formação docente em mediação tecnológica, saúde mental e bem estar. Também há a informação de que 60% dos gestores veem a necessidade de melhorar espaços de lazer, incluindo reformas em pátios e áreas de convivência.

A secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, afirmou que os principais aspectos do estudo são os ganhos de sociabilidade na escola. "Os resultados são importantes na re-humanização do papel da escola", disse ela, que ressaltou ainda que a abrangência da implementação da lei mostra como a sociedade já estava preocupada com o uso nocivo das telas.

Kátia disse que não há demonização da tecnologia ou do celular, e o uso para fins pedagógicos não é vetado. O estudo mostra que 86% dos gestores relataram que mantiveram e ampliaram atividades com tecnologias digitais.

Os dados divulgados são apenas de respostas de di-

retores de escolas. Ainda haverá uma nova rodada com os professores.

Não há dados nesse estudo sobre impactos de aprendizagem. A secretária do MEC afirmou que, mesmo sem esses resultados, é possível afirmar que os efeitos da restrição no comportamento dos alunos melhora as condições de aprendizagem.

Uma pesquisa realizada na Universidade de Stanford, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, conseguiu apurar uma melhora significativa nos resultados de aprendizagem após a proibição dos aparelhos nas escolas da capital carioca.

Alunos da rede municipal aprenderam em média 25,7% mais em Matemática e 13,5% mais em Língua Portuguesa no ano letivo de 2024, um ganho médio corresponde a um bimestre a mais de aprendizagem, segundo levantamento conduzido sob coordenação do pesquisador Guilherme Lichand, da Graduate School of Education de Stanford.



## Conversando com o Bispo

### Deus cuida do seu povo

A Palavra de Deus deste domingo nos revela um dos traços mais belos do coração divino: Deus cuida de seu povo. Ele não é um Deus distante nem indiferente às dores humanas. É o Senhor que salva, fortalece, conduz e oferece paz.

O profeta Zacarias anuncia um rei muito diferente dos poderosos deste mundo. Em vez de chegar com exércitos e armas, ele vem humilde, montado num jumento. "Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento". (Zc. 9,9). Sua missão não é conquistar pela violência, mas instaurar a paz: "Anunciará a paz às nações". (Zc. 9,10). Assim Deus cuida da humanidade: não impondo medo, mas oferecendo reconciliação e esperança.

Essa promessa encontra seu pleno cumprimento em Jesus Cristo. No Evangelho, Ele revela o coração do Pai aos pequenos e simples: "Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos". (Mt. 11,25). Deus cuida especialmente daqueles que reconhecem sua necessidade e confiam nele.

Talvez a passagem mais consoladora deste domingo seja o convite de Jesus: "Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso". (Mt. 11,28). Quantas pessoas vivem hoje sobrecarregadas pelas preocupações, doenças, dificuldades familiares, insegurança e medo! Cristo não promete uma vida sem cruces, mas garante sua presença ao nosso lado. Ele caminha conosco, alivia o peso e fortalece nossos passos.

O cuidado de Deus aparece em toda a Sagrada Escritura. Como um pastor, Ele conduz seu rebanho: "O Senhor é meu pastor, nada me faltará". (Sl. 23,1). Como um pai amoroso, sustenta seus filhos: "Lança sobre o Senhor as tuas preocupações, e ele te sustentará". (Sl. 55,23). Como uma mãe, jamais esquece quem ama: "Pode uma mulher esquecer-se daquele que amamenta? Ainda que ela se esquecesse, eu não me esqueceria de ti". (Is. 49,15). E Jesus confirma esse cuidado ao lembrar que o Pai alimenta as aves do céu e veste os lírios do campo (cf. Mt. 6,26-30).

São Paulo, na segunda leitura, mostra que esse cuidado vai além das necessidades deste mundo. Deus nos dá o seu próprio Espírito. "Aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito". (Rm. 8,11). Não estamos abandonados à morte nem ao pecado. O Espírito Santo habita em nós, fortalece-nos na luta diária e nos conduz à verdadeira vida. Por isso o Apóstolo conclui: "Se, pelo Espírito, matares o procedimento carnal, então vivereis". (Rm. 8,13).

Confiar em Deus não significa cruzar os braços, mas caminhar com a certeza de que nunca estamos sozinhos. O Senhor continua cuidando de seus filhos através de sua Palavra, dos sacramentos, da comunidade, das pessoas que coloca em nosso caminho e da ação silenciosa do Espírito Santo.

Neste domingo, acolhamos o convite de Jesus. Levemos a Ele nossos cansaços, medos e preocupações. Quem se deixa cuidar por Deus descobre uma paz que o mundo não consegue oferecer. O Senhor continua repetindo a cada um de nós: "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso". (Mt. 11,29).

Que nossa confiança no Deus Cuidador renove nossa esperança e nos torne também instrumentos de cuidado, consolo e paz para todos aqueles que encontrarmos em nosso caminho.

**Dom Caetano Ferrari**  
Bispo Emérito de Bauru

Perguntas para dom Caetano podem ser enviadas para o e-mail: [pascom@bispadobauru.org.br](mailto:pascom@bispadobauru.org.br)  
É importante colocar nome completo e endereço.  
**Diocese de Bauru: [www.bispadobauru.org.br](http://www.bispadobauru.org.br)**